

RMC mantém tendência e registra saldo positivo de empregos em novembro



Inauguração de três filiais de rede de atacarejos entre novembro e início de dezembro impulsionou o setor, responsável por praticamente três a cada cinco vagas criadas no mês; 600 empregos e indiretos foram gerados, distribuídos entre os meses de outubro e novembro

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.augusto@rnc.com.br

Os setores de comércio e serviços puxaram a alta de empregos na Região Metropolitana de Campinas (RMC) em novembro, quando foram criadas 3.424 novas vagas com carteira de trabalho assinada, saldo verificado considerando as admissões e as demissões de todo o mês. Juntos, os dois setores criaram 3.746 postos, com o setor de agropecuária também tendo obtido resultado positivo, com 134 contratados. Porém, o saldo do mês é menor do que os 3,7 mil postos criados por comércio e serviços em virtudes das demissões terem superado as contratações na construção civil, com o fechamento de 265 vagas, e indústria, com 191 a menos. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Único mês com resultado negativo na RMC foi Julho

Dos 11 primeiros meses de 2023, a RMC registrou saldo positivo na criação de emprego em 10. O único mês com resultado negativo foi julho, quando 788 vagas foram fechadas. Em novembro, a contratação de temporários pelo comércio para as vendas de final de ano foi o principal motivo que contribuiu para a alta. Apenas esse setor respondeu pela geração de 2.112 postos, o equivalente a três em cada cinco vagas criadas.

"São empregos temporários em sua maioria, mas coerente com padrões de funcionamento do mercado de trabalho", afirmou a economista Eliane Navarro Rosandiski, pesquisadora do Observatório PUC-Campinas. "É de se esperar que parte desses contratos não sejam efetivados, mas representam uma entrada de renda para essas pessoas", completou ela, que é professora da PUC-Campinas.

INVESTIMENTOS
Além do fator sazonal, o resultado regional positivo do comércio também foi influenciado pela inauguração de três novas filiais de redes de atacarejos em Campinas entre novembro e início de dezembro. Juntas, elas representaram a geração de cerca de 600 empregos diretos e indiretos. A ocupação dessas vagas se diluiu entre o bimestre de outubro e novembro.

"Campinas sempre esteve entre os objetivos da empresa. É uma das cidades mais importantes do país, um grande polo logístico e industrial", disse Gustavo Muffato,

diretor do grupo que inaugurou uma loja no começo do mês passado no Jardim das Bandeiras. Com quase 50 anos de mercado, com quase 500 lojas em 2024, a empresa tem 80 filiais nos estados de São Paulo e Paraná, onde surgiu, empregando cerca de 19 mil funcionários.

No começo do ano passado, o grupo comprou 16 lojas e 11 postos de combustíveis de uma outra rede, visando principalmente a expansão dos negócios em território paulista. "Nós abrimos 20 novas lojas em 2023 e seguimos com o ritmo de expansão em 2024", revelou Gustavo Muffato.

Outra rede de atacarejo investiu R\$ 120 milhões na inauguração simultânea de duas filiais em Campinas, uma no Parque Universitário e outra no Parque Imparador, com área de venda de 5.615 metros quadrados cada. A empresa começou a operar nesse segmento em 2004. O grupo, que também

atua no setor supermercadista, tem 41 unidades no Estado de São Paulo e no Sul do Rio de Janeiro.

Em novembro, Campinas registrou a criação de 1.328 empregos, o que representou 38,78% do total da Região Metropolitana. Três setores apresentaram resultado positivo em novembro na cidade, comércio (950 vagas), serviços (314) e construção civil (66). Já a indústria e a agropecuária ficaram praticamente estáveis, com o fechamento de, respectivamente, de três e 19 postos de trabalho.

OUTRAS CIDADES
Dos outros 19 municípios da RMC, 15 tiveram resultado positivo. Outras cidades com alta significativa foram Indaiatuba (760), Holambra (327), Santa Bárbara d'Oeste (302) e Jaguariúna (218). Por outro lado, quatro registraram saldo negativo no período mês de 2023. São eles Itatiba (-49), Morungaba (-23), Monte Mor (-7) e Engenheiro Coelho (-1). No acumulado do ano, apenas essa última cidade registrou praticamente estabilidade nos postos de trabalho, com a redução de duas vagas.

Todas as outras cidades tiveram crescimento na oferta de empregos com carteira de trabalho assinada. Com isso, a Grande Campinas chegou a novembro com o estoque de 1.051.849 postos. No acumulado de janeiro a novembro passados, as cidades que registram a maior criação de vagas foram Campinas (16.953), Indaiatuba (4.811), Paulínia (4.611), Santa Bárbara d'Oeste (3.596) e Sumaré (3.493).

A economista Eliane Rosandiski observou, porém, que ainda é baixa a qualidade de emprego gerado na RMC, com a maioria pagando salários menores, o que não resulta em aumento da massa de consumo que "tem o potencial para manter a virtuosidade da recuperação do mercado." No entanto, o

resultado é positivo por manter a sequência de alta no emprego, seguindo a tendência nacional.

NOVOS POSTOS
"Outro fator importante é mostrar que os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) registram a menor taxa de desemprego e maior nível de ocupação", explicou a pesquisadora do Observatório PUC-Campinas. A taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,5% no trimestre encerrado em novembro, queda de 0,2 ponto percentual em relação aos três meses anteriores, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do IBGE. Em igual período de 2022, a taxa de desemprego estava em 8,1%.

O ano de 2024 começa mantendo o ritmo de geração de empregos. Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) da região tinham ontem 2,3 mil vagas disponí-

veis, de acordo com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. Em Campinas, o Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), órgão ligado à Prefeitura, tem 87 vagas oferecidas por uma rede de supermercados que inaugurará uma filial no Jardim Santa Eudóxia em fevereiro. Os salários variam entre R\$ 1.907,85 e R\$ 2.059,24. Há oportunidades para pessoas sem experiência. Para se candidatar às vagas, os interessados devem fazer agendamento prévio no CPAT. O endereço do site é www.cpat.campinas.sp.gov.br.

Há oportunidades para atendente de loja e mercado, auxiliar de estoque, atendente de padaria e açougueiro. O órgão municipal ofereceu 9.590 vagas de emprego em 2023, alta de 35,34% em relação às 7.086 oportunidades do ano anterior.

De acordo com o CPAT, o setor de serviços foi responsável por 55,24% dos postos oferecidos, com o total de 5.298. Em segundo lugar ficou o comércio, com 2.430 (25,33%), seguido de construção civil (963 postos - 10,04%), indústria (425 - 4,5%), informação e comunicação (194 - 2,02%), organismo internacional (140 - 1,45%), financeiro (115 - 1,19%) e agropecuário (25 - 0,26%).

Em novembro, o órgão ofereceu 1.132 vagas de trabalho, terceiro mês seguido com a oferta acima de mil postos. Para o secretário municipal de Trabalho e Renda, Artur Orsi, o crescimento da oferta de vagas mostra a importância do Centro de Apoio para os trabalhadores de Campinas se colocarem no mercado de trabalho. "O CPAT é a principal referência para o trabalhador que busca colocação ou recolocação no mercado, um serviço gratuito para o empregador", explicou. De acordo com ele, a alta é resultado da parceria com as empresas para divulgação através do órgão. "Isso facilita a vida da população que encontra diversas oportunidades em um só lugar", concluiu.

EM NOVEMBRO

RMC registra saldo positivo de 3,4 mil novos empregos em novembro

Setor de comércio, com a contratação de temporários e a abertura de atacarejos, foi um dos responsáveis pelas vagas com carteira assinada



Saldo positivo em Campinas foi de 1.328 empregos, 38,78% do total da RMC; Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT) oferece vagas para atendente de loja e mercado, auxiliar de estoque, atendente de padaria e açougueiro

Alessandro Torres

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5